

“ConCidades é o grande instrumento de aperfeiçoamento da democracia”, diz Rosa Moura, representante do Poder Público Estadual

Notícias (Antigas)

Postado em: 16/04/2014

A 23ª Reunião Ordinária do ConCidades Paraná foi encerrada, nesta quarta-feira, 16, com a data do próximo encontro marcada para os próximos dias 05 e 06 de junho, em Curitiba. Com o entendimento de que o Conselho do ConCidades já atingiu a sua maturidade, os conselheiros lutam agora para que suas ações possam servir de apoio às decisões do Poder Público. “Não basta fazer o maior encontro do País, é preciso também ter efetividade nas decisões que afetam toda a sociedade. É necessário que o Governo do Estado saiba se apropriar do ConCidades para acertar mais”, disse a representante do Poder Público Estadual. Já, para o representante de entidades acadêmicas e de pesquisa, da UNESPAR/ Campus Apucarana, professor Marcos Dorigão, “a cultura brasileira ainda não tem a tradição política de dividir responsabilidades com a participação popular”.

A 23ª Reunião Ordinária do ConCidades Paraná foi encerrada, nesta quarta-feira, 16, com a data do próximo encontro marcada para os próximos dias 05 e 06 de junho, em Curitiba. Com o entendimento de que o Conselho do ConCidades já atingiu a sua maturidade, os conselheiros lutam agora para que suas ações possam servir de apoio às decisões do Poder Público. “Não basta fazer o maior encontro do País, é preciso também ter efetividade nas decisões que afetam toda a sociedade. É necessário que o Governo do Estado saiba se apropriar do ConCidades para acertar mais”, disse a representante do Poder Público Estadual. Já, para o representante de entidades acadêmicas e de pesquisa, da UNESPAR/ Campus Apucarana, professor Marcos Dorigão, “a cultura brasileira ainda não tem a tradição política de dividir responsabilidades com a participação popular”.

Mas ambos concluem que a existência dos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional significa um grande avanço democrático. “São uma grande conquista popular que carece de respeito e de efetividade em suas decisões”, concordam os conselheiros. O professor Dorigão lembra que alguns chefes de executivo já estão convidando os Conselhos Estaduais ou Municipais para buscarem decisões conjuntas. Ele citou, como exemplo, o caso das decisões tomadas entre Governos e Conselhos de Cidade para a definição do custo das tarifas de transportes públicos. Para os conselheiros “o ConCidades representa um excelente canal de diálogo entre governantes e sociedade organizada”. Os dois entrevistados, Dorigão e Rosa Moura, entendem que é um bom exercício para o crescimento do País como Nação. Para Dorigão, já está na hora de a população crescer em sal cidadania. “O brasileiro tem um tradição de esperar pelo ‘salvador da Pátria’, Vargas, Tancredo, Lula... É um erro, somos nós, população quem devemos nos salvar”, argumenta.

Apesar do reconhecimento de todos que é preciso avançar mais, o secretário Executivo do ConCidades Paraná, Mauro Rockenback, reforçou o fato de que “o Paraná fez e faz um trabalho bonito, reconhecido até em Brasília, pelo ministério das Cidades, na 5ª Conferência Nacional das Cidades”.

Os novos conselheiros da gestão 2014/2017 lembraram também as recomendações do secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), João Carlos Ortega, sobre a responsabilidade de quem faz parte do ConCidades. "A responsabilidade dos conselheiros, diante dos destinos dos cidadãos, é tão importante quanto a do Governo do Estado. Vocês fazem a diferença", disse na abertura do evento, no Auditório do Hotel Master, no centro de Curitiba, na terça-feira, 15.

As questões sobre Transporte e Mobilidade Urbana foram apresentadas nesta quarta-feira, durante a leitura do relatório da Câmara Técnica de Trânsito; da Câmara Técnica de Planejamento; Gestão de Solo Urbano e Territorialidade; de Saneamento; de Habitação; e dos diversos Grupos de Trabalho.

Participam do ConCidades integrantes de Movimentos Sociais e Populares; Poder Público Federal, Estadual e Municipal; Área Empresarial; Área dos Trabalhadores; Área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa e Organizações Não Governamentais (ONGs). Juntos, buscam soluções de forma integrada para ajudar a promover o desenvolvimento urbano regional do Paraná.